

“Quase selvagens”, 16 crianças são resgatadas em condições degradantes nos EUA; 4 adultos são presos

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Kettlen | 8 de julho de 2026



Um caso chocante de maus-tratos infantis abalou o estado de Ohio, nos Estados Unidos, após autoridades encontrarem 16 crianças vivendo em condições extremas de negligência dentro de uma casa rural no condado de Vinton.

Segundo investigadores, os menores com idades entre 1 ano e meio e 18 anos estavam confinados havia anos em um cômodo de aproximadamente 3,6 metros por 3,6 metros, em meio a sujeira, fezes humanas e sem acesso adequado a cuidados básicos.

Quatro adultos foram presos e acusados de 16 crimes de colocar crianças em risco, cada um. Os detidos são Gary Siders Jr., Gary Siders Sr., Elizabeth Siders e Christina Siders, apontados pelas autoridades como avó, avô, mãe e pai das crianças.

Todos se declararam inocentes durante audiência realizada na última quarta-feira (1º), e a Justiça fixou fiança de US\$ 300 mil para cada um.

Crianças viviam em um único quarto, dizem autoridades

De acordo com o xerife do condado de Vinton, Ryan Cain, as 16 crianças passaram a maior parte dos últimos quatro anos em um único quarto dentro da residência localizada em Hamden, pequena vila de menos de 800 habitantes a cerca de 100 quilômetros de Columbus.

As autoridades relataram ter encontrado uma “alta presença” de fezes humanas no ambiente. Apesar disso, o xerife afirmou que os menores não estavam em gaiolas. Ainda assim, descreveu a cena como uma das mais degradantes já vistas na região.

“A maior parte do nosso gado era mantida em condições melhores do que as crianças. Era simplesmente uma cena repugnante”, afirmou Cain em entrevista coletiva.

Segundo as investigações, uma das vítimas, uma jovem de 18 anos, é considerada portadora de deficiência de desenvolvimento e não conseguia sequer soletrar o próprio nome.

Procurador descreve crianças como “quase animais selvagens”

O procurador-geral de Ohio, Andy Wilson, afirmou que as crianças estavam em estado crítico e precisavam de atendimento médico urgente. Sete delas foram levadas para hospitais em Columbus, e duas precisaram ser transportadas de helicóptero para centros de trauma de nível 1.

“Pelo que vi até agora, acho que se tivessem esperado mais 24 horas, havia uma probabilidade muito alta de estarmos lidando com a morte de uma ou de várias dessas crianças”, declarou Wilson.

O procurador-geral também descreveu o estado em que os menores foram encontrados como alarmante. “Elas pareciam quase animais selvagens. Foi terrível”, disse.

Crianças não frequentavam a escola e viviam em condições precárias

Além das condições precárias dentro da casa, as autoridades informaram que nenhuma das crianças estava matriculada na escola. Os investigadores acreditam que a família vinha se mudando por Ohio desde 2008, evitando criar registros médicos e governamentais.

A suspeita é de que o grupo vivia no condado de Vinton havia cerca de quatro anos.

Wilson afirmou que a descoberta do caso ocorreu a partir de uma “investigação paralela” não relacionada diretamente à família. A propriedade onde as crianças foram encontradas pertence a um truste, segundo as autoridades.

Até o momento, investigadores não confirmaram se todas as 16 crianças são irmãs nem se Elizabeth Siders é a mãe biológica de todas elas.

Menores sob custódia do Estado e investigação em andamento

Após o resgate, os menores foram colocados sob custódia temporária do Departamento de Empregos e Serviços Familiares de Ohio, informou o promotor do condado de Vinton, William Archer. Ele destacou que o caso é tratado como uma situação intrafamiliar e não envolve suspeita de tráfico humano.

A investigação segue em andamento, e autoridades locais e estaduais ainda tentam esclarecer a dinâmica familiar, o histórico dos responsáveis e o período exato em que as

crianças permaneceram nas condições encontradas.

A expectativa agora é pela continuidade do processo criminal contra os quatro adultos e por novas informações sobre o estado de saúde dos menores resgatados.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 08/07/2026/07:28:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com